

DIREITO À SEGURANÇA HUMANA

Situação da População em Risco de Deslizamentos

O indicador *Direito à Segurança Humana – Situação da população em risco de deslizamentos* está no eixo dos Direitos Cívicos e Políticos porque trata do direito das pessoas terem suas vidas seguras diante de desastres socioambientais como os deslizamentos. A chuva é um fenômeno natural cuja intensidade não há formas de se controlar, mas é possível prevenir com ações de prevenção: de alerta e de planejamento urbano.

Em todos os municípios da AAI há áreas de risco de deslizamentos identificadas pelo DRM que faz o mapeamento dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. São essas “Cartas de Risco dos Municípios Fluminenses” que servem de base de dados para este indicador. Nelas são apontados os números totais da população em risco de deslizamentos.

O DRM em seu mapeamento sobre a iminência de deslizamentos identifica os imóveis e a população residente neles. Na AAI foi apurado que os deslizamentos foram responsáveis por colocar em risco cerca de 35.277 pessoas. Podemos observar pelos gráficos ao lado – sem Teresópolis – que o município de Nova Friburgo é o que tem o maior número absoluto de pessoas em risco de deslizamentos (18.637) e a maior taxa de risco da AAI, com 10% de sua população residindo em área de risco. Ele é seguido, em números absolutos por Niterói (9.604), Magé (2.151), Cachoeiras de Macacu (2.028) e São Gonçalo (1.752).

Pela taxa percentual da população em risco em relação ao total da população, Nova Friburgo é seguido respectivamente por outros municípios que chamam a atenção, entre eles: Cachoeiras de Macacu (3,7%), Niterói (2%), Rio Bonito (1%) e Magé (0,9%).

Constata-se que é grave a violação de Direitos à existência e à permanência de pessoas nessas áreas, descuradas pelo Poder Público que ameaçam suas vidas e seus patrimônios.

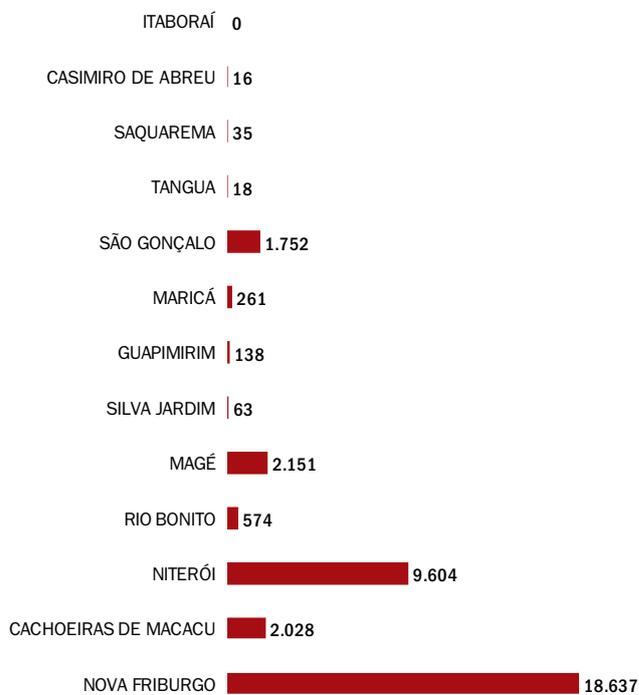
(*) NOTA: Os dados de Nova Friburgo e de Niterói / Cachoeiras de Macacu, Maricá, Magé, Rio Bonito, São Gonçalo são de 2011; os de Niterói são do ano de 2012; os dados de Tanguá, Silva Jardim, Saquarema, Nova Friburgo, Itaboraí e Guapimirim São do ano de 2013. Os dados de Teresópolis não foram disponibilizados, nem pelo DRM e nem pela Secretaria de Defesa Civil de Teresópolis.

O fato dos levantamentos feitos pelo DRM não terem sido realizados em um ano específico comum a todos é tecnicamente um impeditivo para a produção do indicador com dados comparáveis. Entretanto, esta foi a forma de representar graficamente a diferença entre os municípios, com a ressalva de que os dados devem ser comparáveis na produção dos indicadores da AAI.

DIREITO À SEGURANÇA HUMANA
SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RISCO DE DESLIZAMENTOS

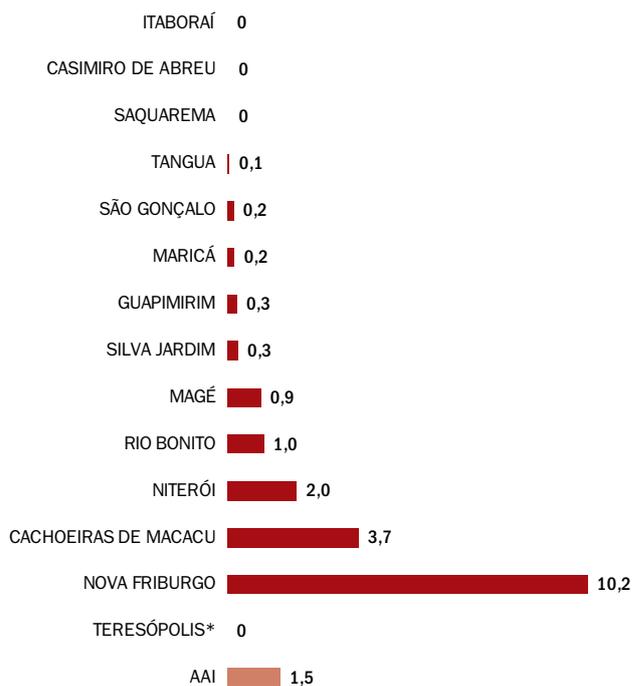
TOTAL DA POPULAÇÃO DA AAI EM RISCO, SEGUNDO MUNICÍPIOS (2011, 2012 E 2013)

FONTE: DRM E SECRETARIAS DE DEFESA CIVIL


SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RISCO DE DESLIZAMENTOS

TAXA DA POPULAÇÃO DA AAI EM RISCO SEGUNDO MUNICÍPIOS (2011, 2012 E 2013) (%)

FONTE: DRM E SECRETARIAS DE DEFESA CIVIL



O CASO TERESÓPOLIS

O DRM disponibilizou em resposta a uma solicitação do Incid, 11 das 14 Cartas de Risco com os dados absolutos da população em risco na AAI. Os municípios de Nova Friburgo, Niterói e Teresópolis, o DRM não disponibilizou alegando que esses municípios possuem uma sensibilidade muito maior do que os demais do Estado e que, portanto, solicitássemos direto em cada uma das Secretarias Municipais. Neste movimento, apenas a Secretaria de Teresópolis não disponibilizou sua Carta de Risco, o que justifica a ausência dos dados deste município no gráfico do Indicador. Como Teresópolis sofreu grande tragédia em 2011 e pouco fez em termos preventivos após, registre-se que por não disponibilizar os dados é para o Sistema de Indicadores de Cidadania, uma gravíssima violação de direitos de cidadania.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADO DO INDICADOR	Direito à Segurança Humana: Situação da População em Risco de Deslizamentos
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de pessoas consideradas em situação de risco de escorregamento dividida pela população total
FONTE DE PESQUISA	Departamento de Recursos Minerais e IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2011
TIPO DE MEDIDA	Numeral e percentual
OBSERVAÇÕES	Os dados foram extraídos de uma solicitação pontual realizada pela equipe IBASE